

## SEREDE X V-TAL(BTG)

# ELES BRIGAM MAS TRABALHADOR NÃO IRÁ PAGAR A CONTA

No último dia 4 de setembro, trabalhadores de redes em 12 estados se mobilizaram em um dos maiores movimentos sindicais das últimas duas décadas. O SINTTEL-SE esteve presente e, junto aos sindicatos filiados à FENATTEL, atuou de forma unificada para garantir que os impactos da disputa entre a SEREDE e a V-TAL (BTG) não recaíssem sobre os trabalhadores.

A mobilização começou com a convocação de assembleias e editais dentro do prazo legal, superando manobras que buscavam fragilizar a organização coletiva.

Durante o movimento, a V-TAL (BTG) anunciou publicamente a não renovação do contrato com a SEREDE, o que desencadeou novas tensões entre as empresas, inclusive em declarações na imprensa.

**ESSA CONTA NÃO É NOSSA** - Desde antes do protesto, a FENATTEL e seus sindicatos filiados já haviam divulgado um manifesto contra a precarização

“

**Não aceitaremos que estas empresas tenham vencido licitação às custas de NÃO CUMPRIR ACORDOS COLETIVOS E NÃO PAGAR DIREITOS NEM CONDIÇÕES DE TRABALHO DIGNAS.**



listando mais de 17 condutas consideradas inaceitáveis por parte de contratadas da V-TAL (BTG). O posicionamento é claro: não será admitido que empresas atuem sem cumprir acordos coletivos, sem assegurar direitos e sem oferecer condições dignas de trabalho.

**Com o fim do contrato, o estado de greve continua. O SINTTEL-SE e a FENATTEL exigem:**

- Pagamento integral das rescisões, incluindo aviso prévio indenizado;

- Que a V-TAL (BTG), como tomadora dos serviços e devedora solidária, assuma sua responsabilidade legal;
- Defesa dos empregos dos trabalhadores da SEREDE;
- Garantia de que não sejam contratadas empresas que precarizem as relações de trabalho.

As entidades sindicais seguem mobilizadas e, neste momento, representantes estão reunidos com a direção da V-TAL (BTG) para buscar soluções que preservem os direitos da categoria.